

Lula começa, pessoalmente, a buscar alianças para o 2º turno

por João Alexandre Lombardo
de São Paulo

O candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, engajou-se pessoalmente ontem na busca de alianças para o segundo turno e telefonou para o ex-candidato do PDT, Leonel Brizola. Da sede nacional do PT, em São Paulo, Lula ligou para a fazenda de Brizola, na região de Durazno, no Uruguai, onde o pedetista descança. O contato, porém, não foi possível, já que o ex-governador não se encontrava na sede da fazenda, no momento do telefonema. O PT anunciou que poderá haver um contato pessoal entre Lula e Brizola na próxima sexta-feira.

A ligação de Lula foi o primeiro passo dado pelo próprio candidato na busca do apoio do PDT à sua candidatura. Até então, apenas os parlamentares dos dois partidos vinham mantendo conversas informais em torno de uma aliança. "Acho fundamental o apoio de Brizola", disse Lula, antes do telefonema. O candidato recusou-se, inclusive, a comentar uma notícia publicada ontem por um jornal do Rio, dizendo que Brizola proporia sua renúncia (Lula) em favor do "tucano" Mário Covas. "Não posso comentar a matéria em função desse jornal. Isso é uma tentativa de estabelecer uma política de intrigas entre mim e Brizola", afirmou Lula.

Ontem, na sede do PT, havia um clima de expectativa em torno da reunião da executiva nacional do PSDB, para discutir um posicionamento no segundo turno da eleição presiden-

cial. O secretário-geral do partido, deputado José Dirceu, informou que depois do encontro havido entre ele e o líder Plínio de Arruda Sampaio, com o presidente nacional do PSDB, Franco Montoro, ficou estabelecido que haveria um retorno da parte deles, para abertura de um canal de negociação. No próximo sábado, o diretório nacional do PSDB se reúne para tirar uma posição sobre o assunto. Lula deverá encontrar-se com Covas brevemente.

Ponta-de-lança nas articulações petistas, Plínio de Arruda Sampaio almoçou ontem com o deputado Roberto Freire (PE), que disputou o primeiro turno da eleição pelo PCB. Freire já anunciou o seu apoio a Lula. No PMDB, já são consi-

derados certos pelo PT os apoios dos governadores Max Mauro, do Espírito Santo, e Pedro Simon, do Rio Grande do Sul, entre outros governadores e parlamentares. A executiva nacional do PMDB também é favorável ao apoio a Lula. O candidato, porém, preferiu não comentar a manifestação da executiva do partido. O PT quer o apoio dos progressistas do PMDB, mas prefere não conversar com o partido como um todo. Segundo o deputado José Dirceu, o PMDB foi condenado pelas urnas e tem responsabilidades sobre a situação do País, o que inviabiliza uma aliança formal com a sigla.

retoma as gravações para os programas que serão veiculados durante o horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão. Segundo Lula, o PT tentará agora fundir um pouco mais o seu programa para mostrar mais claramente à sociedade o que o partido propõe.

O PT está estudando também uma forma jurídica para impedir que um candidato tenha mais tempo que o outro fora do horário eleitoral gratuito. "Estou pedindo ao PT que comece a fiscalizar a Rede Globo. Não é possível o privilégio que a Globo dá ao Collor", declarou Lula. Se isso ocorrer, ele disse que irá "acionar a emissora no Tribunal Superior Eleitoral". A fiscalização, acrescentou, estende-se a todas as redes nacionais.

TV

Hoje, o candidato do PT